

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



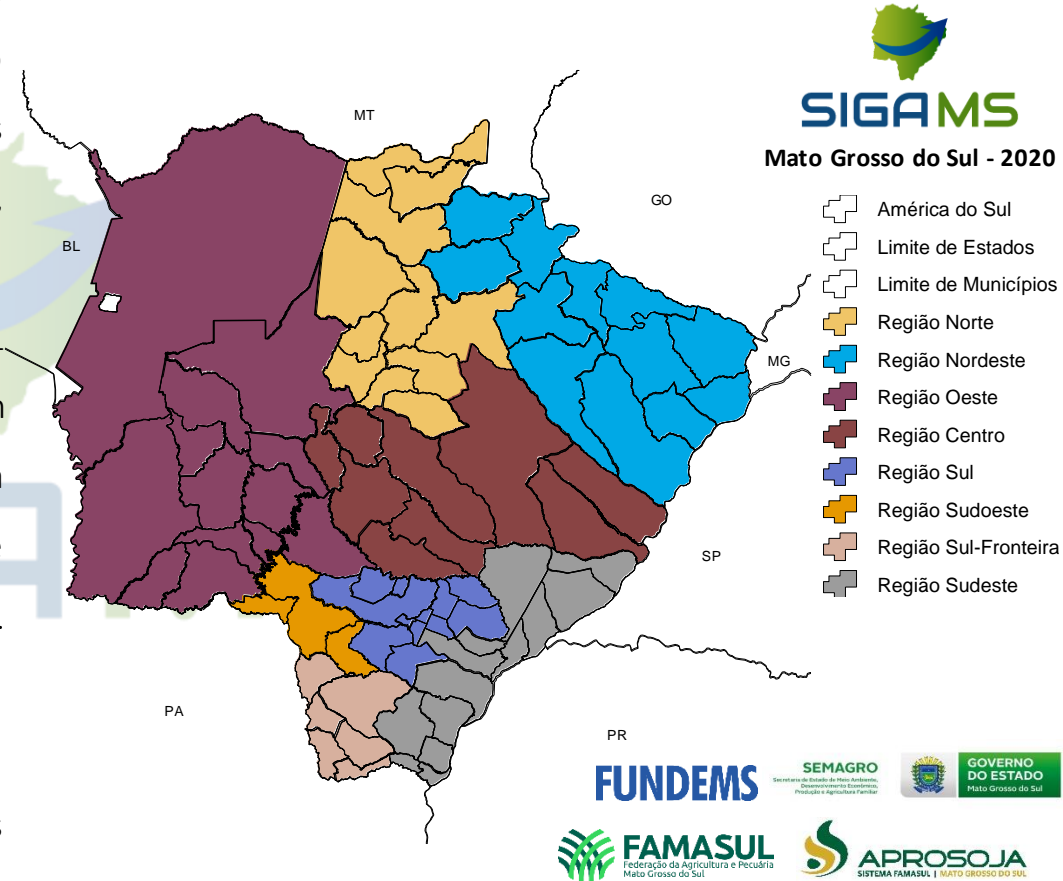
Na quarta semana do mês de junho deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A projeção de área plantada para o milho 2ª safra 2020/2021 de Mato Grosso do Sul é de **2,003 milhões de hectares**, com aumento de 5,7% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 1,895 milhão de hectares. A produtividade revisada estimada é de **68,7 sc/ha**, gerando uma produção de **8,251 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, a semana passada foi marcada por chuva nas regiões sudoeste e sudeste, variando de 3 a 20 mm. Os danos causados por geada serão quantificados nesta semana pelos técnicos de campo. Até agora as regiões que tiveram geada foram centro, oeste, sul, sul-fronteira, sudoeste, sudeste.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

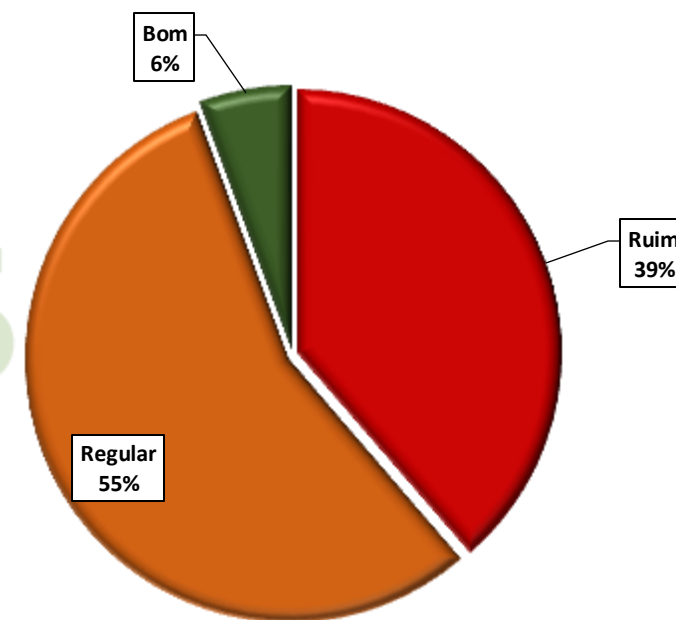
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da 2ª safra de milho, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de milho, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando o cultivo em ruim, regular e bom.

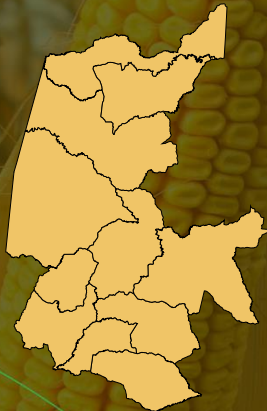
Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros sintomas que causem elevada perda de potencial produtivo. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucos danos causados por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No Gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 21 e 25 de junho nas propriedades acompanhadas.

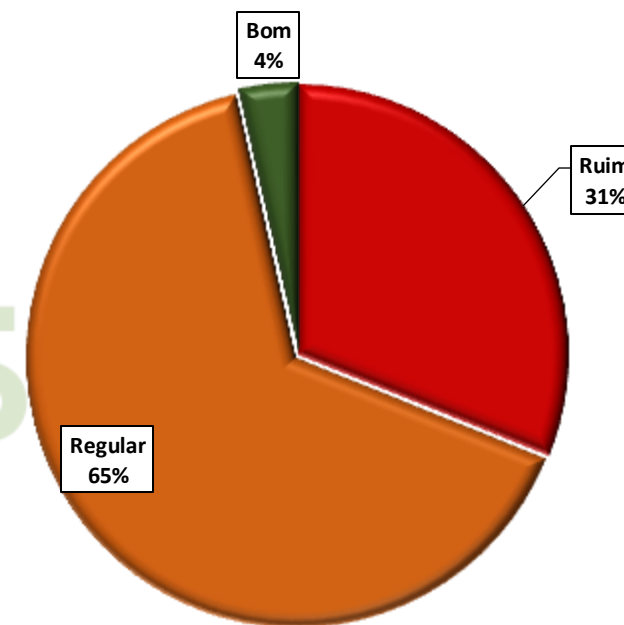
Estádio fenológico: entre R1 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*). A espécie cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentou incidência entre ausente e alta. Já lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentaram incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*).

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 21 e 25 de junho nas propriedades acompanhadas.

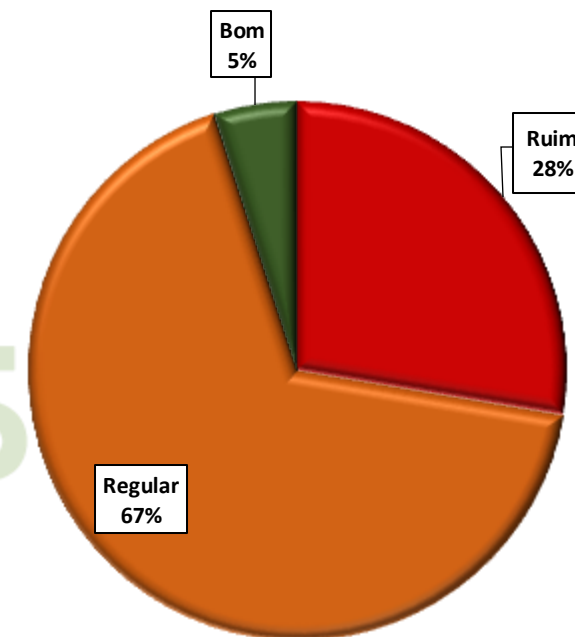
Estadio fenológico: entre R1 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*). Já cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentou alta incidência.

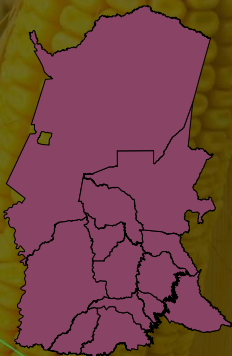
Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies ferrugem tropical (*Physopella zae*) e helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*). Já ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) apresentou incidência entre ausente e baixa.

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 21 e 25 de junho nas propriedades acompanhadas.

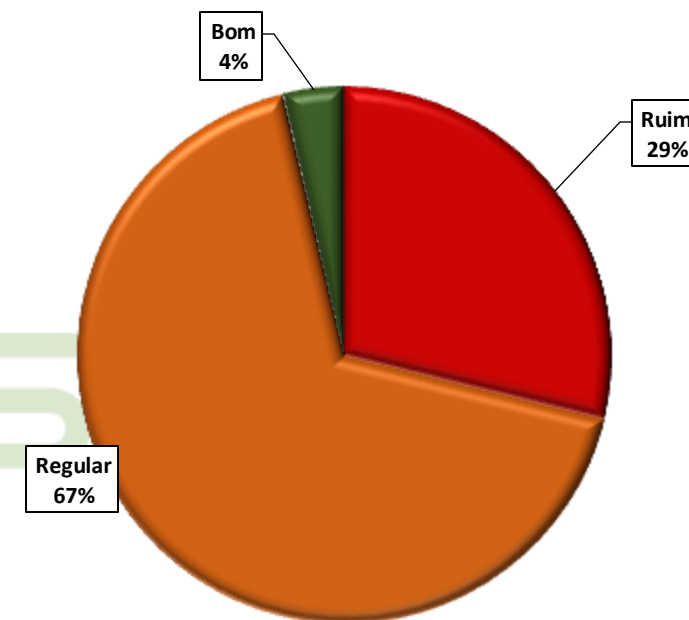
Estadio fenológico: entre VN e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.). A espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentou incidência entre ausente e média. Já picão preto (*Bidens pilosa*) apresentou incidência entre ausente e alta.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*). Já lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 21 e 25 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro 8 mm em Santa Rita do Pardo.

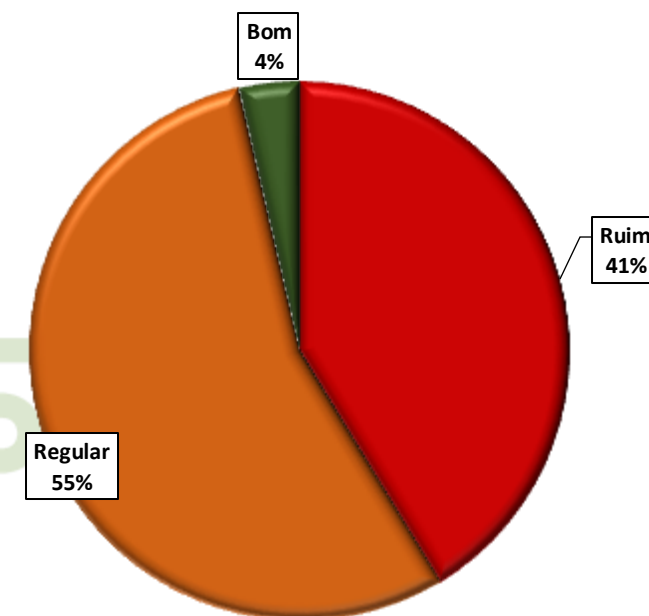
Estadio fenológico: entre VT e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), picão preto (*Bidens pilosa*), guanxuma (*Sida* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*). As espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) apresentaram incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*).

Gráfico5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 21 e 25 de junho nas propriedades acompanhadas.

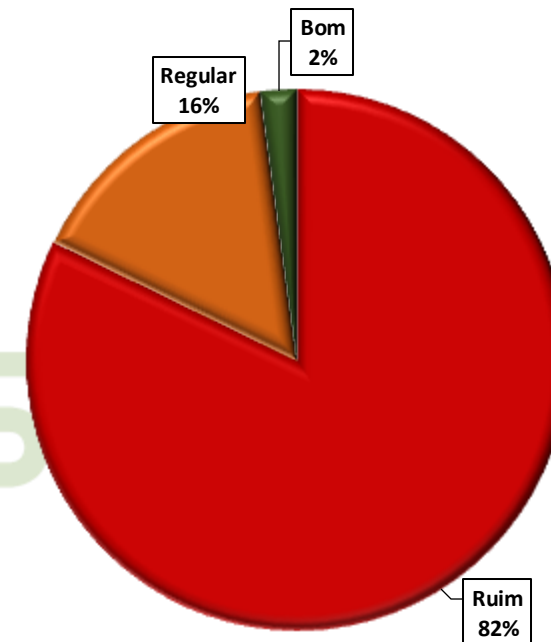
Estadio fenológico: entre VN e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para a espécie percevejo marrom (*Euschistus heros*). As espécies cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) apresentaram incidência entre ausente e média. Já percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) apresentou incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*), mancha de bipolaris (*Bipolaris maydis*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*).

Gráfico6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 21 e 25 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 20 mm em Ponta Porã e 15 mm em Laguna Carapã.

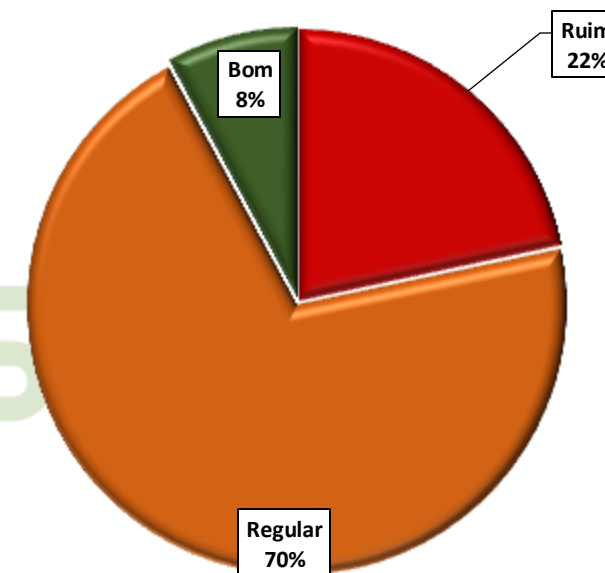
Estádio fenológico: entre R3 e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie cigarrinha (*Dalbulus maidis*). Já pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 21 e 25 de junho nas propriedades acompanhadas.

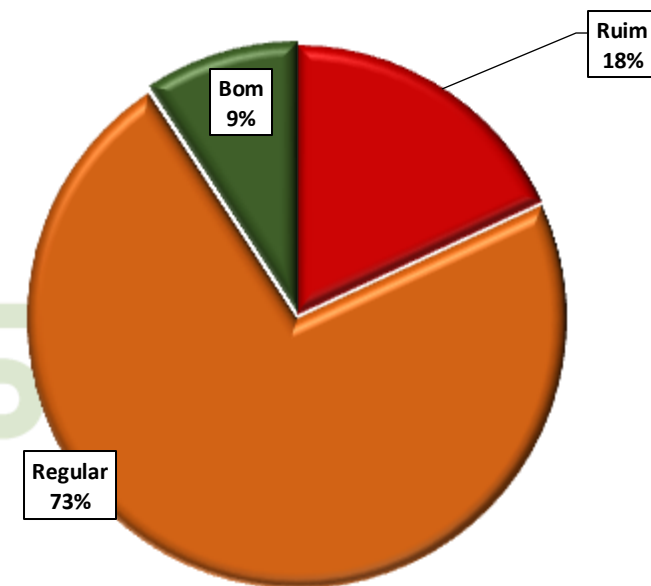
Estadio fenológico: entre R1 e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), picão preto (*Bidens pilosa*) e trapoeraba (*Commelina spp.*). Já capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim arroz (*Echinochloa spp.*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) apresentaram incidência entre ausente e média.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentaram incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies ferrugem tropical (*Physopella zae*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*). Já mancha branca (*Phaeosporaria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zae-maydis*) apresentaram incidência entre ausente e média.

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 21 e 25 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 5 mm em Eldorado, 20 mm em Itaquirá, 3 mm Nova Andradina e 5 mm em Naviraí.

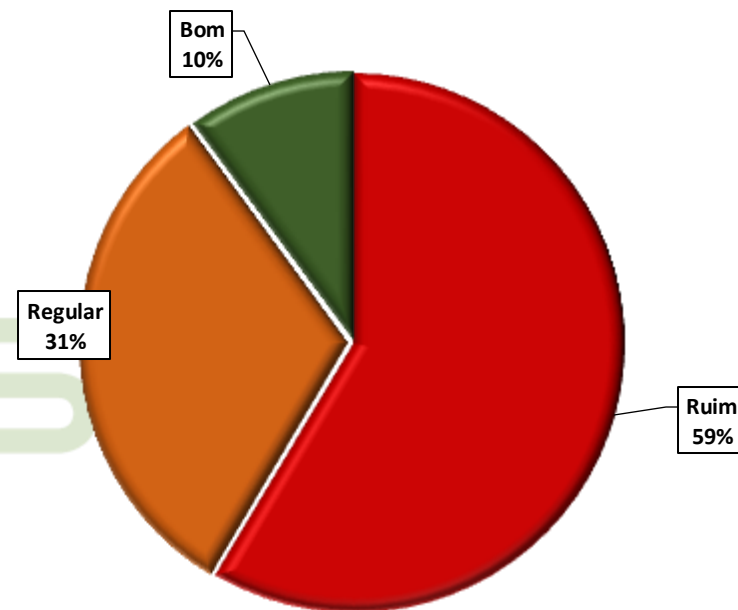
Estadio fenológico: entre VN e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pilosa*) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*). As espécies buva (*Conyza* spp.), guanxuma (*Sida* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) apresentaram incidência entre ausente e média. Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentou incidência em alta incidência.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies elasmopalmus (*Elasmopalpus lignosellus*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). As espécies percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre baixa e alta. Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021



No início da 2ª safra de milho 2020/2021 havia a expectativa de um volume **9,013 milhões de toneladas** de grãos e uma produtividade média de **75 sc/ha**.

Entretanto, a ocorrência de adversidades climáticas nas principais regiões produtoras do estado, em especial o reduzido volume de chuvas, afetaram diretamente o desenvolvimento fenológico e a granação do milho, levando a maioria das lavouras a serem enquadradas na classificação “regular e ruins”. Observa-se a campo diversos tipos de situações, desde lavouras com espigas com má formação, plantas que não desenvolveram, estandes irregulares, dentre outros problemas que afetam diretamente o potencial produtivo da cultura. Diante disso, estima-se até o momento uma redução na produtividade de 8,4%.

Portanto, para a safra de milho 2ª safra 2020/2021 ainda se mantém a estimativa um aumento de área plantada de aproximadamente 5,7%, passando de 1,895 milhão em 2019/2020 para **2,003 milhões de hectares**, porém, considerando todos os fatores climatológicos que ocorreram durante o desenvolvimento fenológico a estimativa de produtividade foi revisada para **68,7 sc/ha** e uma expectativa de produção de **8,251 milhões de toneladas**, sendo uma redução de 22,29% quando comparado ao ciclo de 2019/2020.

Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A área de milho está sendo revisada pelo projeto, até o período de colheita será divulgada a confirmação da área plantada no estado.
- 2 – Em algumas lavouras do estado já podemos verificar a perda total devido a estiagem e a queda de granizo. Alguns produtores já planejam gradear a cultura do que colher, haja vista que o custo com a operação das máquinas sem perspectiva de produção inviabilizam a continuidade do cultivo.
- 3 - As regiões oeste, centro, sul e sudeste possuem as piores condições das lavouras, juntas representam mais da metade da área plantada do estado.
- 4 – Houve queda de granizo no mês de maio que afetou 6.890 hectares em Naviraí, 600 hectares em Amambai e 50 hectares em Coronel Sapucaia. Essas áreas tiveram perda total da área plantada de milho.
- 5 - O prognóstico de precipitação acumulada indica que em julho é previsto até 80 mm de acúmulo para o mês e em agosto até 60 mm.
- 6 – A geada poderá afetar apenas plantas que estão entre o estágio fenológico de V6 e R1, sendo pequena parte da área produtiva. De acordo com os modelos agroclimáticos na data do dia 30/06 há possibilidade de geada nos municípios de Tacuru, Sete Quedas, Iguatemi, Japorã e Mundo Novo que pode afetar ainda mais cultura do milho.



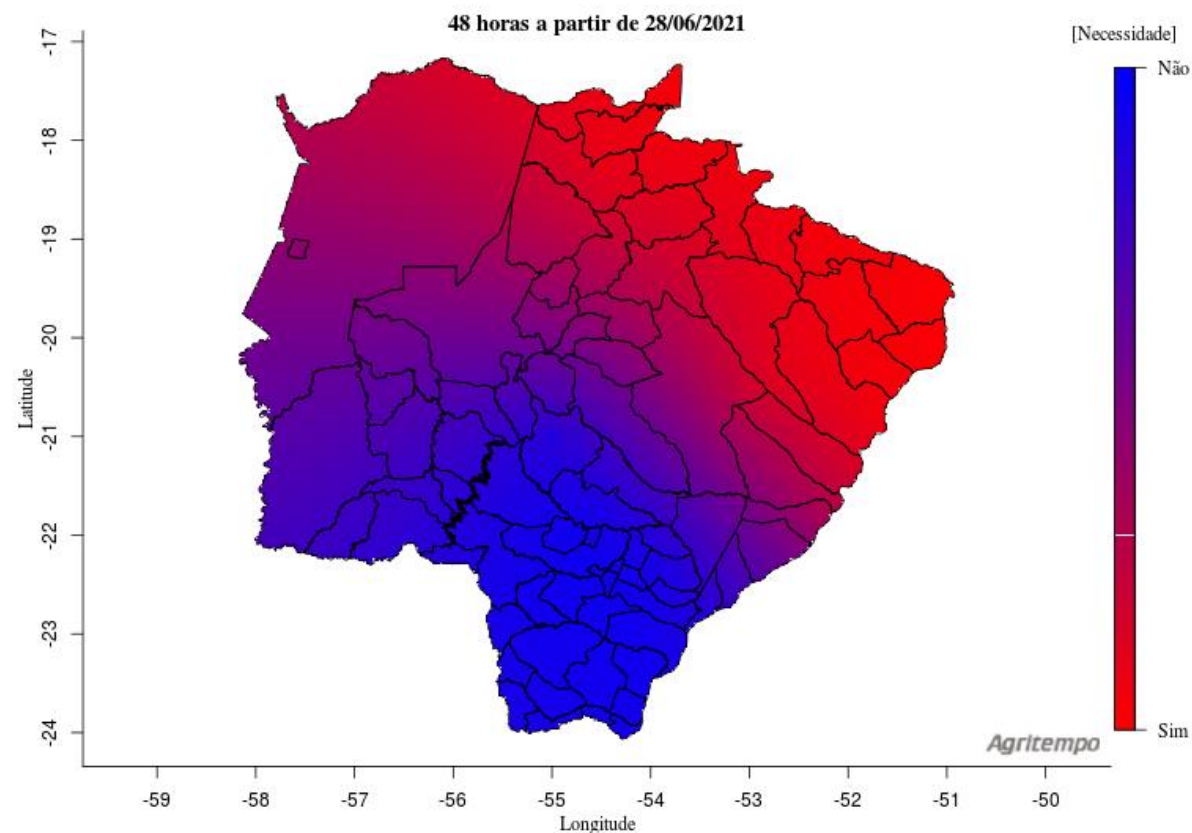
 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,529 Milhões de ha	62,84 Sc/ha	13,306 Milhões de Ton.	136,25 R\$ /sc*	81,00% Safrá 2020/21
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,003 Milhões de ha	68,7 Sc/ha	8,251 Milhões de Ton.	72,50 R\$ /sc*	42,00% Safrá 2021

*Preço disponível 28/06/2021

Necessidade de Fornecimento de Água

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), desde a data de **28/06/2021**, as regiões norte e nordeste do estado estão em situação de “necessidade” de chuva.

Figura 1 – Necessidade de fornecimento de Água, a partir de 28 de junho de 2021.



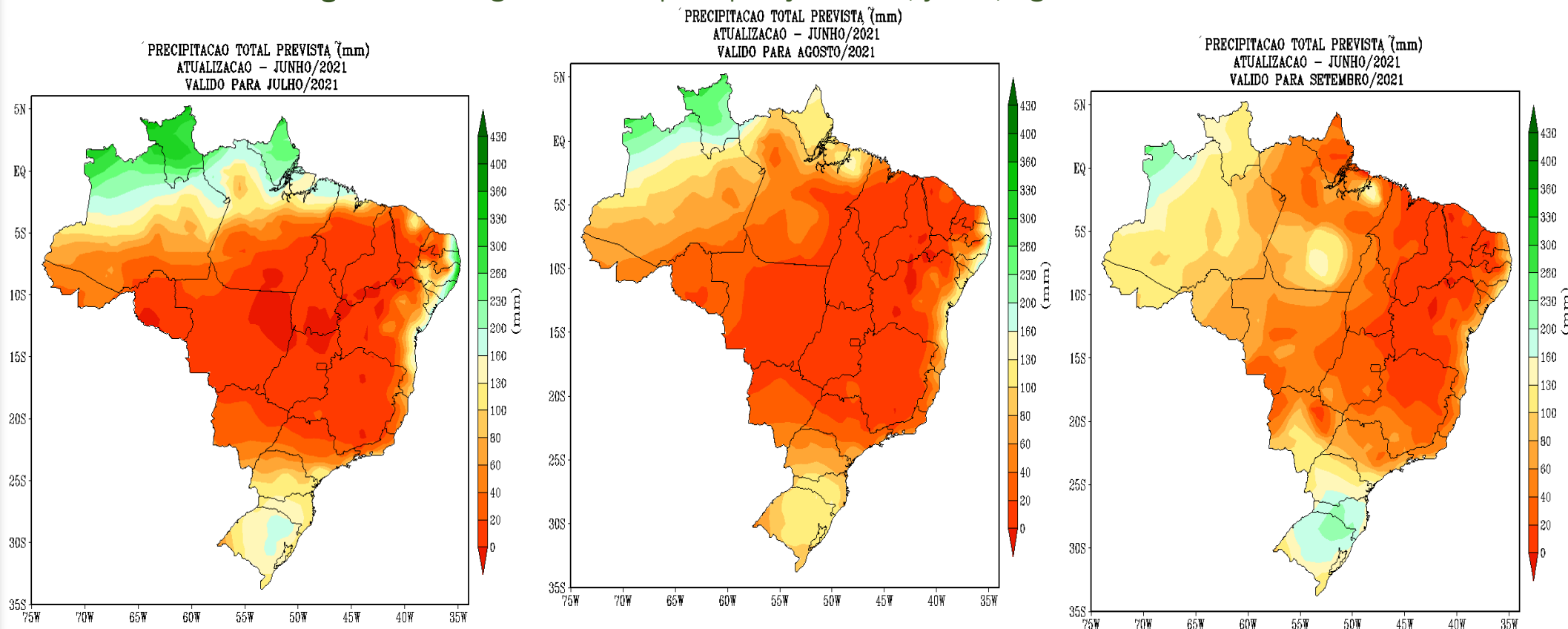
Fonte: www.agritempo.gov.br

Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de julho, agosto e setembro. Em julho as chuvas serão bem esparsas no estado, com maior acúmulo na região sul-fronteira e sudeste, o acumulado máximo para o mês não passa de 80 mm. Em agosto, demonstra-se maior concentração de chuva na região sul-fronteira, sudeste e sudoeste, o acumulado máximo para o mês é previsto em 60 mm. Já em setembro as condições de precipitação melhoram no estado, o acumulado máximo para o mês é de 130 mm.

Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, julho, agosto e setembro.

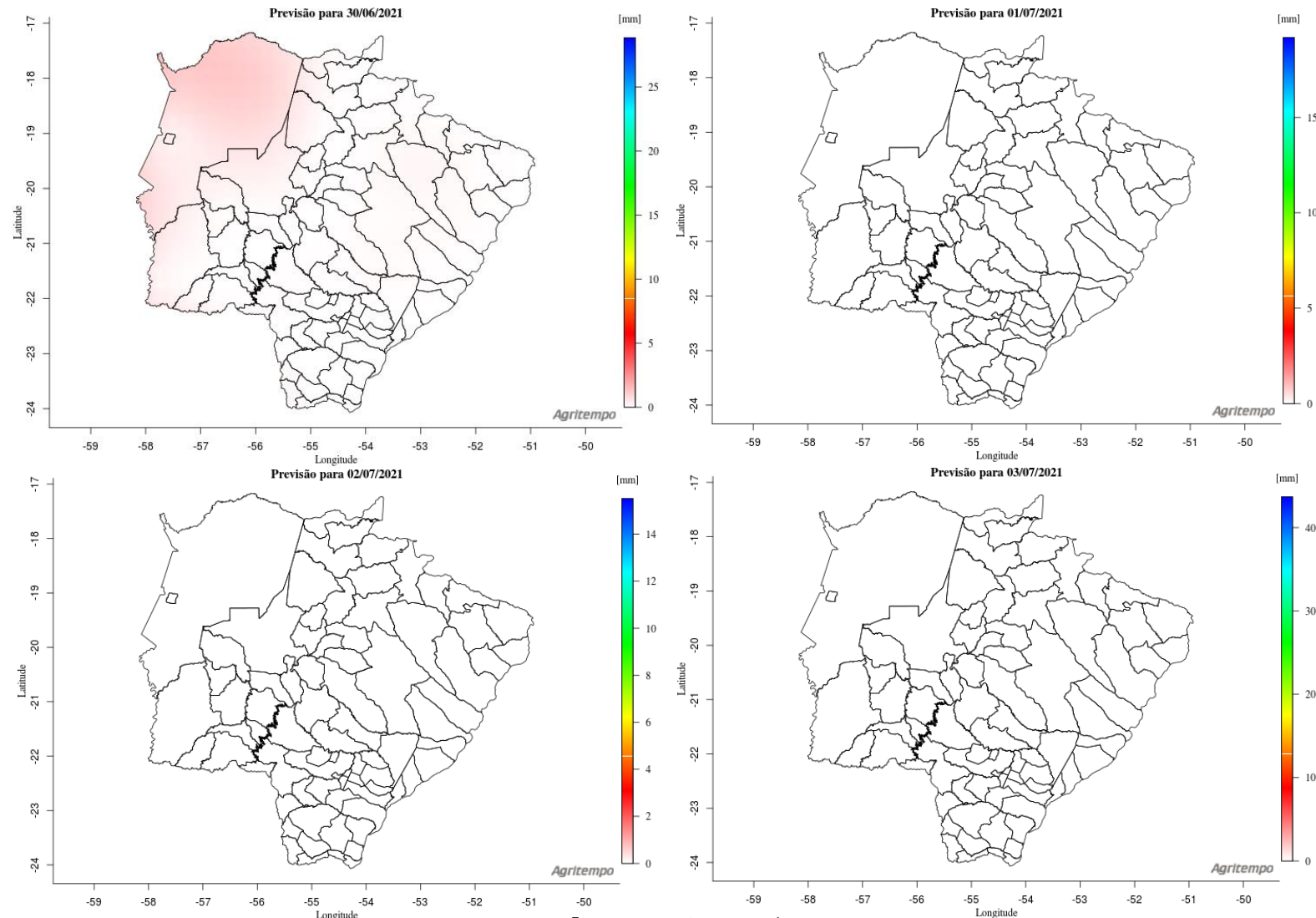


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 30 de junho a 03 de julho, não há previsão de chuva para o estado.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 30 de junho a 03 de julho.

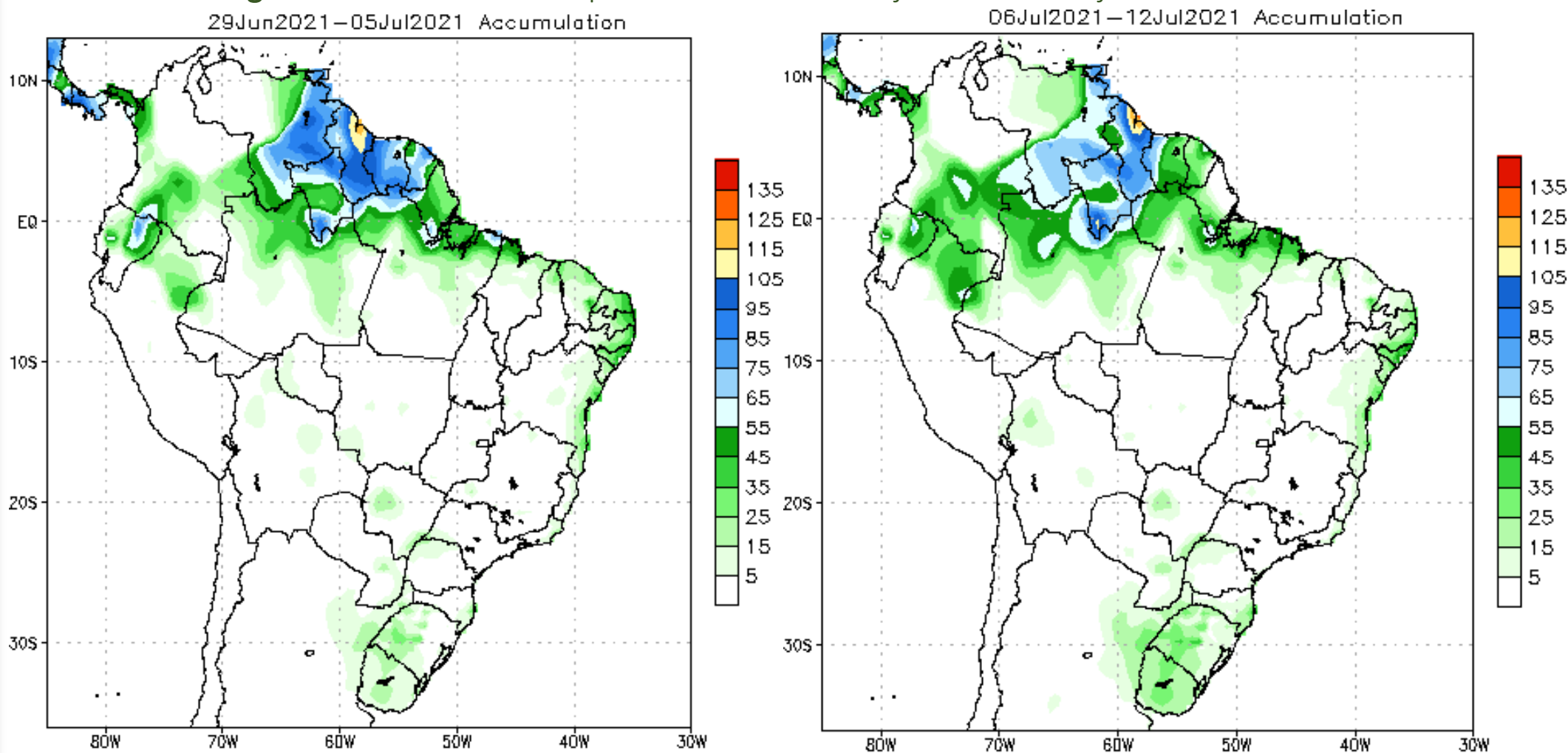


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva nas regiões oeste e sudeste do estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 29 de junho a 12 de julho de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

21 a 28 de junho

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou queda de 1,09% no período de 21 a 28 de junho, fechou o dia 28/06 cotada ao valor médio nominal de R\$ 136,25/sc (tabela 1).

Na semana encerrada em 25/06 os preços da soja cederam. No entanto, dia 28/06 reagiram e registraram valorização média de 2,64% em relação à sexta-feira, 25/06.

Entre 21 a 25/06 os preços no mercado interno foram pressionados pela desvalorização da oleaginosa em Chicago/EUA e pelo ganho do Real frente ao Dólar, nesse período a moeda americana desvalorizou 2,31%. A retomada na segunda-feira, 28/06, foi estimulada pela reação positiva em Chicago/EUA e pela taxa de câmbio.

O preço médio de junho/2021 é de R\$ 145,64 ao comparar com junho de 2020 houve avanço nominal de 53,53%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 94,86/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que já houve vendas antecipadas.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 21 a 28/06/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	21/06	22/06	23/06	24/06	25/06	28/06	Var.% período	Var. % mês
Campo Grande	140,00	140,00	139,00	135,00	135,00	138,00	-1,43	-14,29
Chapadão do Sul	137,00	137,00	136,00	132,00	132,00	135,00	-1,46	-14,83
Dourados	139,00	139,00	138,00	134,00	134,00	139,00	0,00	-13,66
Maracaju	139,00	139,00	138,00	134,00	134,00	137,00	-1,44	-14,38
Ponta Porã	138,00	138,00	137,00	133,00	133,00	137,00	-0,72	-13,84
São Gabriel do Oeste	137,00	137,00	136,00	132,00	132,00	135,00	-1,46	-15,63
Sidrolândia	138,00	138,00	137,00	133,00	133,00	136,00	-1,45	-15,00
Sonora	134,00	134,00	133,00	129,00	129,00	133,00	-0,75	-15,82
Preço Médio	137,75	137,75	136,75	132,75	132,75	136,25	-1,09	-14,68

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja reagiu e foi cotado ao valor de R\$ 151,10/sc em 28/06 (Gráfico 10). A recuperação do preço no mercado interno foi estimulada pelo mesmo comportamento observado no mercado internacional.

Os preços registraram alta volatilidade e estão sem tendência clara, com oscilações diárias que não permitem estabelecer uma direção.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 31,40% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 114,99/sc.

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 28 de junho, o MS já havia comercializado 81% da safra 2020/21, atraso de 8 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 81,00%.



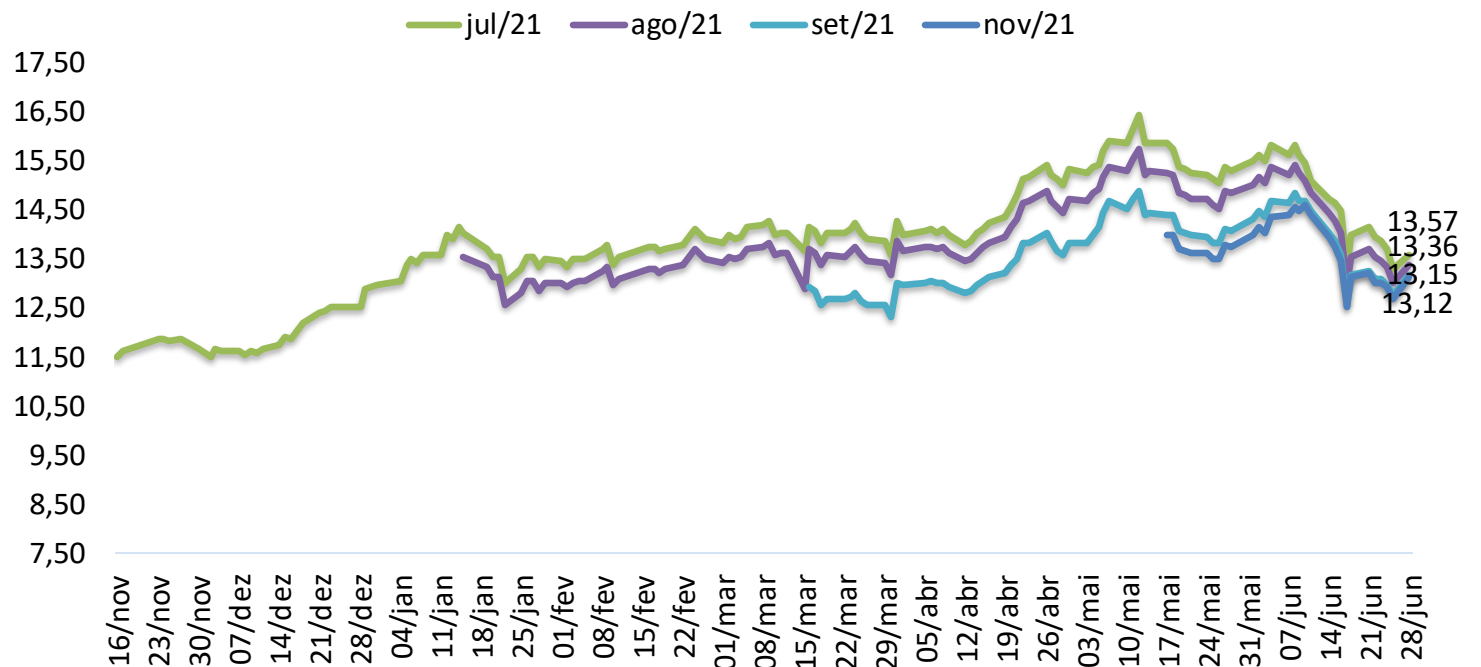
▼
Atraso de 8
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

A desvalorização das cotações da soja na CBOT em Chicago/EUA, entre 21 a 25/06, foi motivada pela decisão do governo americano em desobrigar a mistura do biodiesel no diesel e por notícias sobre o volume de chuvas e temperaturas amenas na região produtora.

No dia 28/06 as cotações reagem positivamente e valorizam em relação à sexta-feira, 25/06, após notícias ruins sobre o clima com perspectiva tempo mais seco. O contrato com vencimento em julho/21 foi cotado a US\$ 13,57/bushel, apresentando alta de 2,11% frente aos US\$ 13,29 do dia 25/06. Os contratos de agosto/21 e setembro/21 valorizaram 2,61% e 3,22% respectivamente, sendo cotados a US\$ 13,36 e US\$ 13,15/bushel, respectivamente. O contrato de novembro de 2021 registrou alta de 3,39% sendo cotado a US\$ 13,12/bushel (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

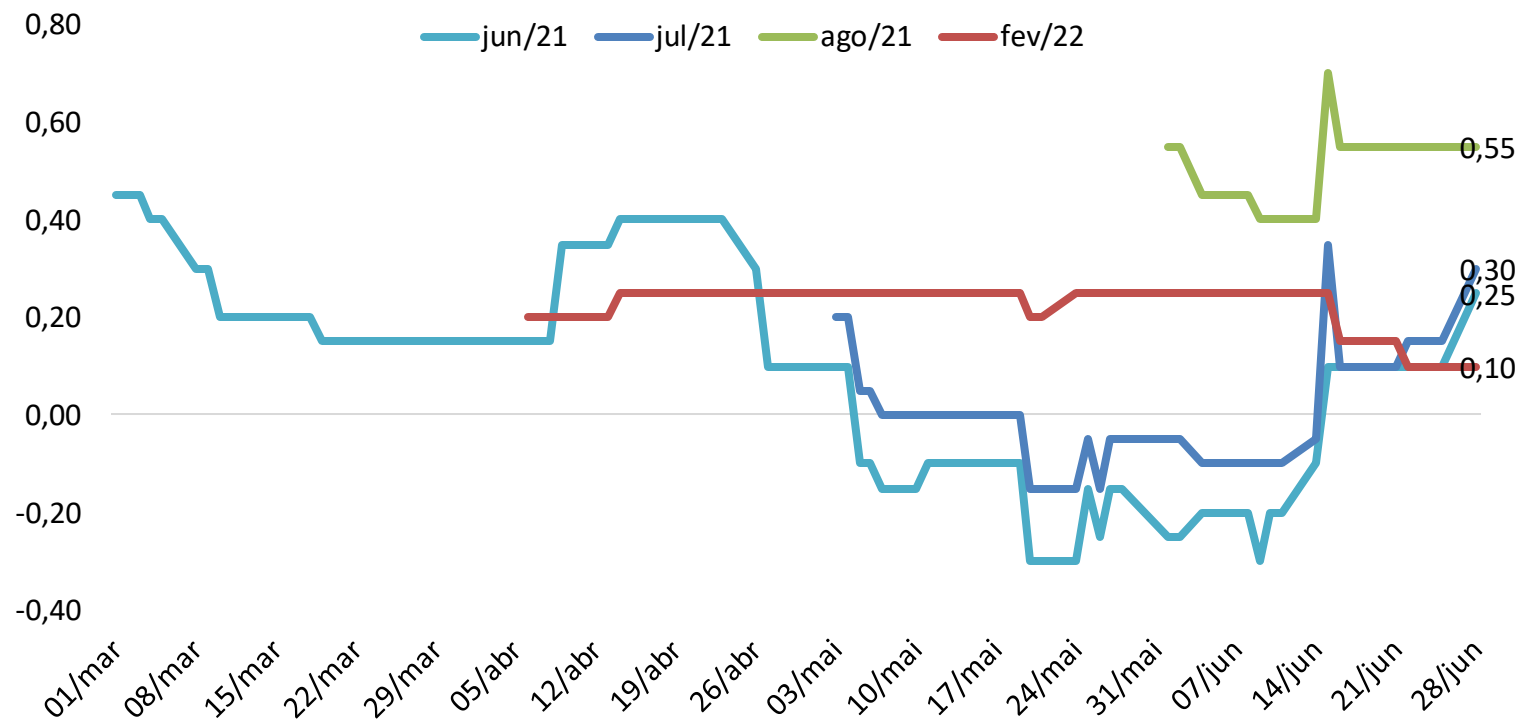


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR seguiram no campo positivo. Os contratos de junho/2021 e julho/2021 valorizaram e foram cotados a US\$ 0,25/bushel e US\$ 0,30/bushel (Gráfico 13). O vencimento de agosto/2021 não alterou o valor e foi cotado a US\$ 0,55/bushel. E o contrato de setembro/2021 registrou valor de US\$ 0,10/bushel, comportamento estável entre 21 a 28/06.

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

21 a 28 de junho

O preço da saca do milho, em MS, apresentou desvalorização de 3,97% entre 21 a 28 de junho de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 72,50 (Tabela 2).

Os preços cederam, se acomodaram em patamar mais baixo e seguiram estáveis. No período de 21 a 25/06 a queda do preço no mercado externo pressionou os preços internos.

No dia 28/06 houve ganhos na bolsa de Chicago/EUA, mas não influenciou na direção dos preços em MS. Poderá ocorrer valorização, caso o frio mais intenso e as geadas afetem as condições das lavouras de modo a reduzir a quantidade produzida.

No mês o valor médio foi R\$ 79,58/sc, representou alta de 113,41% em relação ao valor médio de R\$ 37,29/sc no mesmo período de 2020.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento.

Tabela 2 - Preço médio do milho em MS de 21 a 28/06/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	21/06	22/06	23/06	24/06	25/06	28/06	Var.% período	Var. % mês
Campo Grande	76,00	75,00	75,00	73,00	73,00	73,00	-3,95	-15,12
Chapadão do Sul	76,00	75,00	75,00	73,00	73,00	73,00	-3,95	-16,57
Dourados	77,00	76,00	76,00	74,00	74,00	74,00	-3,90	-14,94
Maracaju	76,00	75,00	75,00	73,00	73,00	73,00	-3,95	-14,12
Ponta Porã	76,00	75,00	75,00	73,00	73,00	73,00	-3,95	-15,12
São Gabriel do Oeste	75,00	74,00	74,00	72,00	72,00	72,00	-4,00	-15,29
Sidrolândia	76,00	75,00	75,00	73,00	73,00	73,00	-3,95	-15,12
Sonora	72,00	71,00	71,00	69,00	69,00	69,00	-4,17	-16,36
Preço Médio	75,50	74,50	74,50	72,50	72,50	72,50	-3,97	-15,33

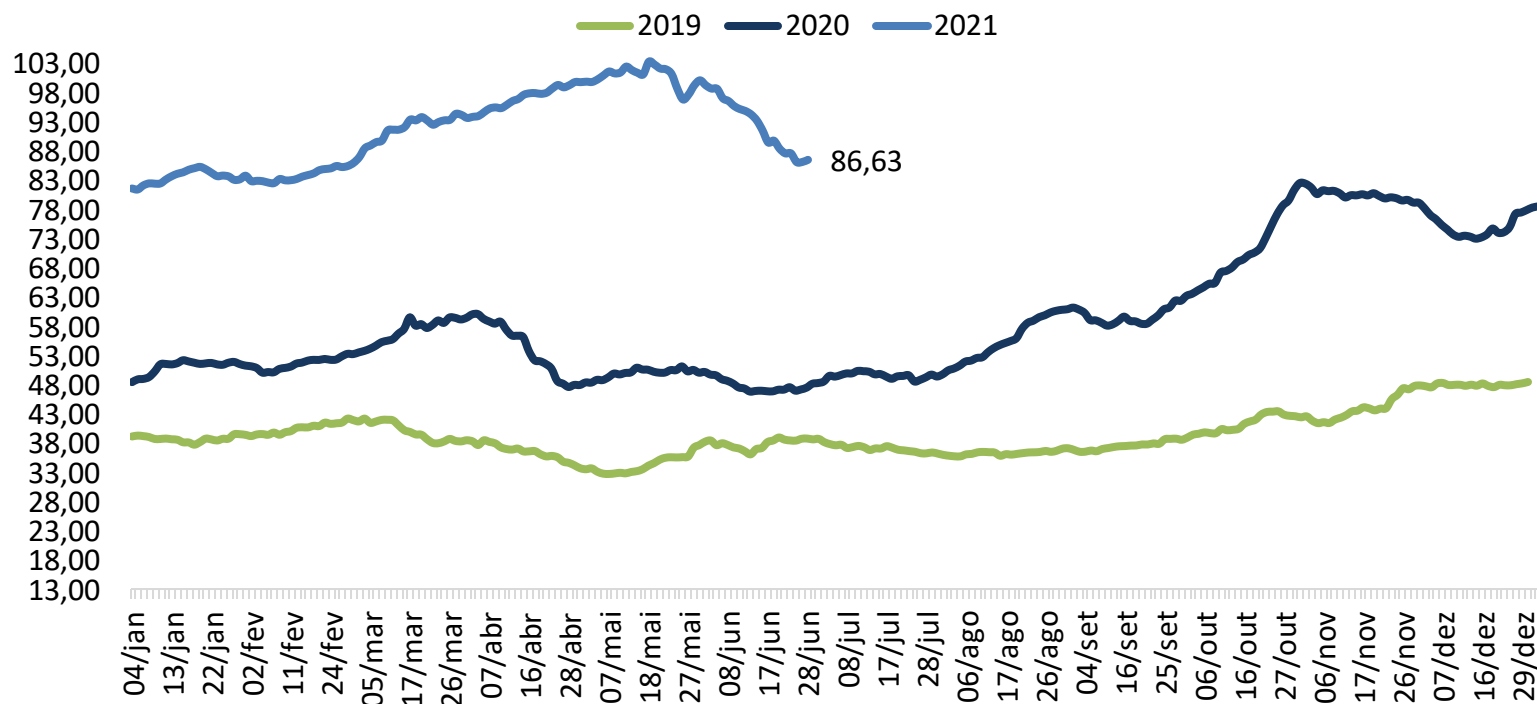
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mercado físico, em 28/06, o indicador Cepea/Esalq foi cotado a R\$ 86,63/sc. Representou recuperação de 0,42% em relação ao dia 25/06 e ainda sem direção clara após alguns dias de pressão baixista (Gráfico 14). Resultado reflete a queda no mercado externo e a desvalorização do dólar. O frio e as geadas entre 28 e 29/06 poderão reduzir ainda mais a produção e assim impulsionar as cotações.

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 79,92% frente aos R\$ 48,15 de igual período do ano passado.

Gráfico 14 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

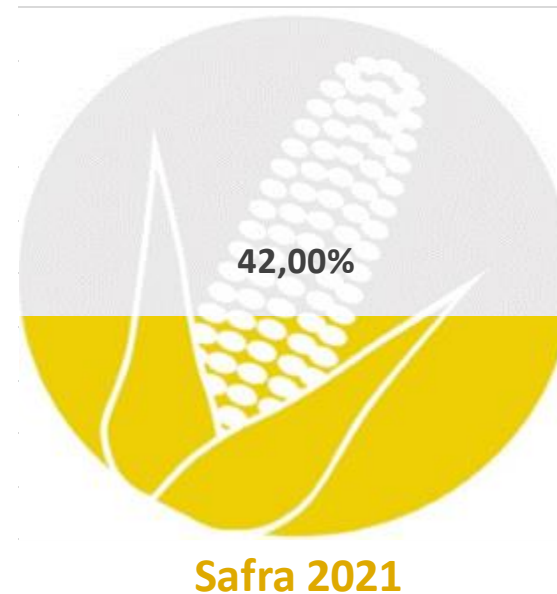


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 28 de junho, o MS já havia comercializado 42,00% do milho 2ª safra 2021, 2 pontos percentuais menor ao índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2020 (Gráfico 15).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 42,00%.



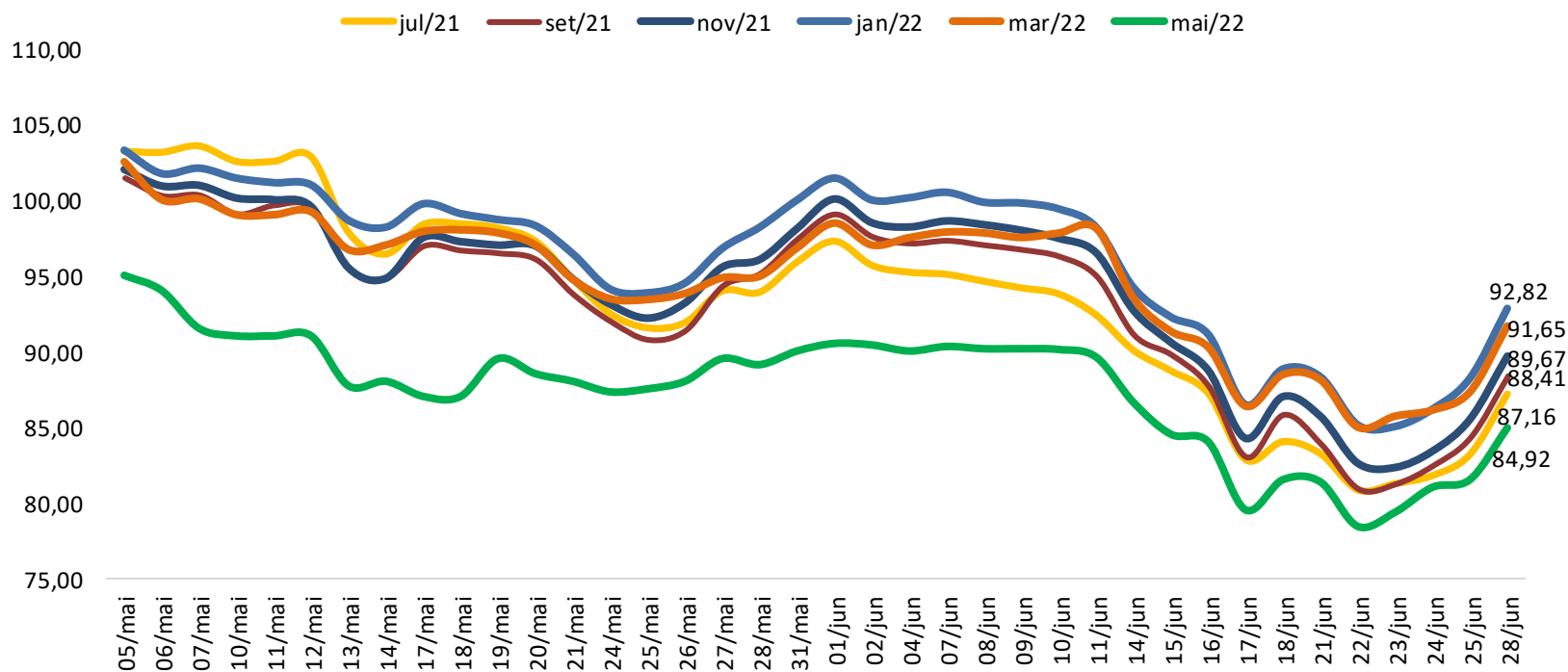
▼
Atraso de 2 pontos percentuais da Safra 2020

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

As cotações do milho na Bolsa brasileira **B3** valorizaram em razão da perspectiva de menor de oferta para a safra brasileira. (Gráfico 16).

O vencimento de julho/2021 registrou valorização de 4,82% entre de 25 para 28/06, sendo cotado a R\$ 87,16 por saca. O contrato de setembro valorizou 4,81% encerrando ao valor de R\$ 88,41 por saca. O vencimento de novembro/2021 teve alta de 4,88% e foi cotado R\$ 89,67/sc. Os contratos com vencimento em 2022 registraram valorização de 5,24%, 4,98% e 4,20% em janeiro, março e maio/2022 respectivamente.

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



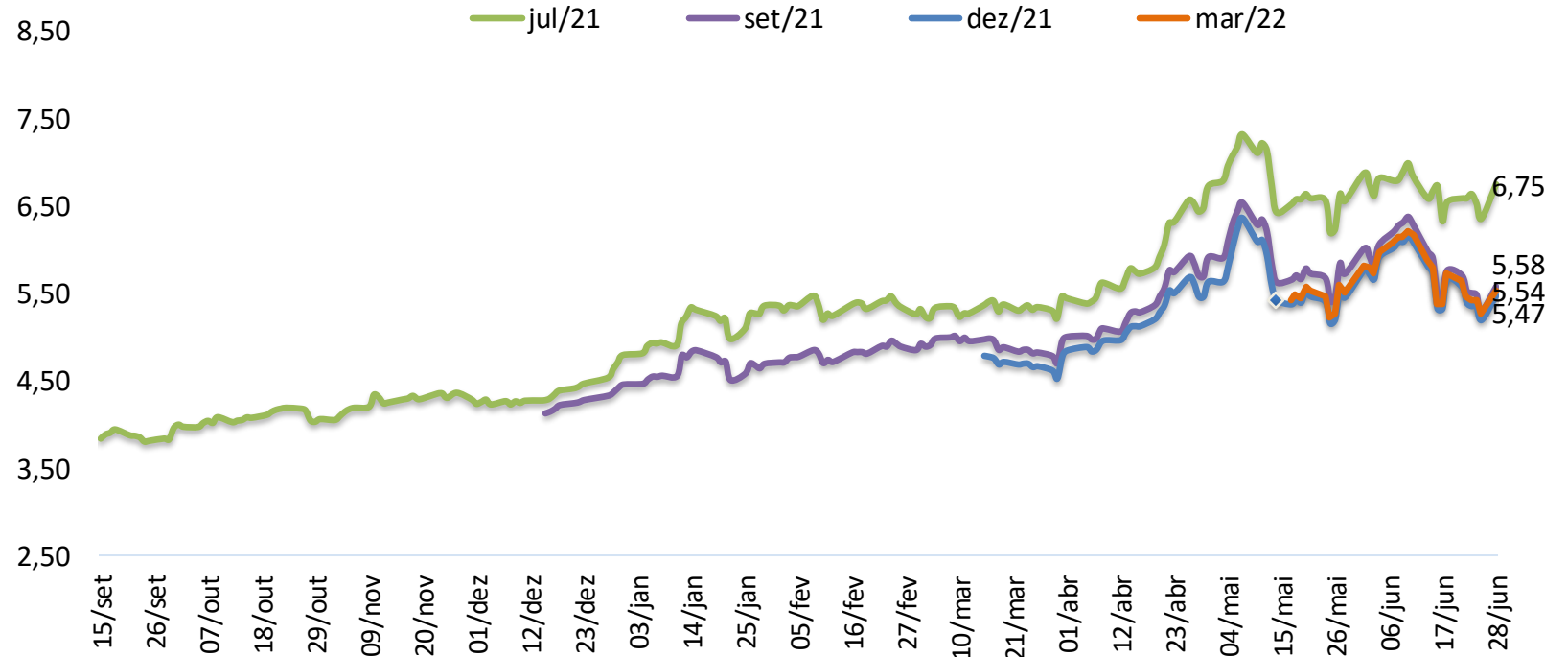
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho registram ganhos em Chicago/EUA, no dia 28/06 (Gráfico 17).

O vencimento de julho/2021 foi cotado a US\$ 6,75 por bushel em 28/06 e valorizou 6,13% em relação ao dia 25/06. O contrato de setembro de 2021 registrou alta de 5,28% e encerrou ao valor de US\$ 5,58 por bushel. Os contratos de dezembro/2021 e março/2022 foram cotados a US\$ 5,47 e US\$ 5,54 por bushel apresentando valorização de 5,39% e 5,32%, respectivamente entre 25 e 28/06.

Gráfico 17 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

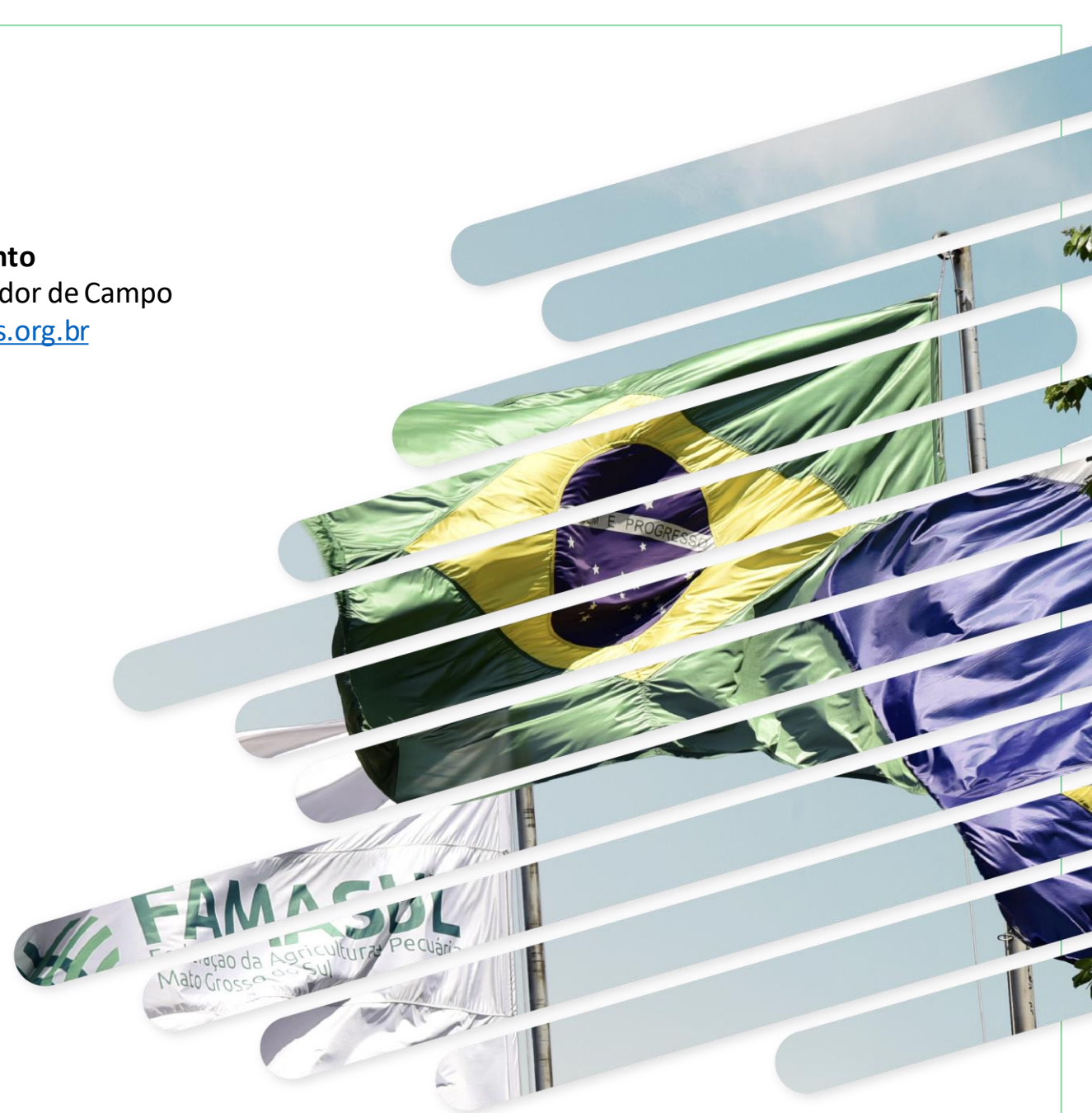
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

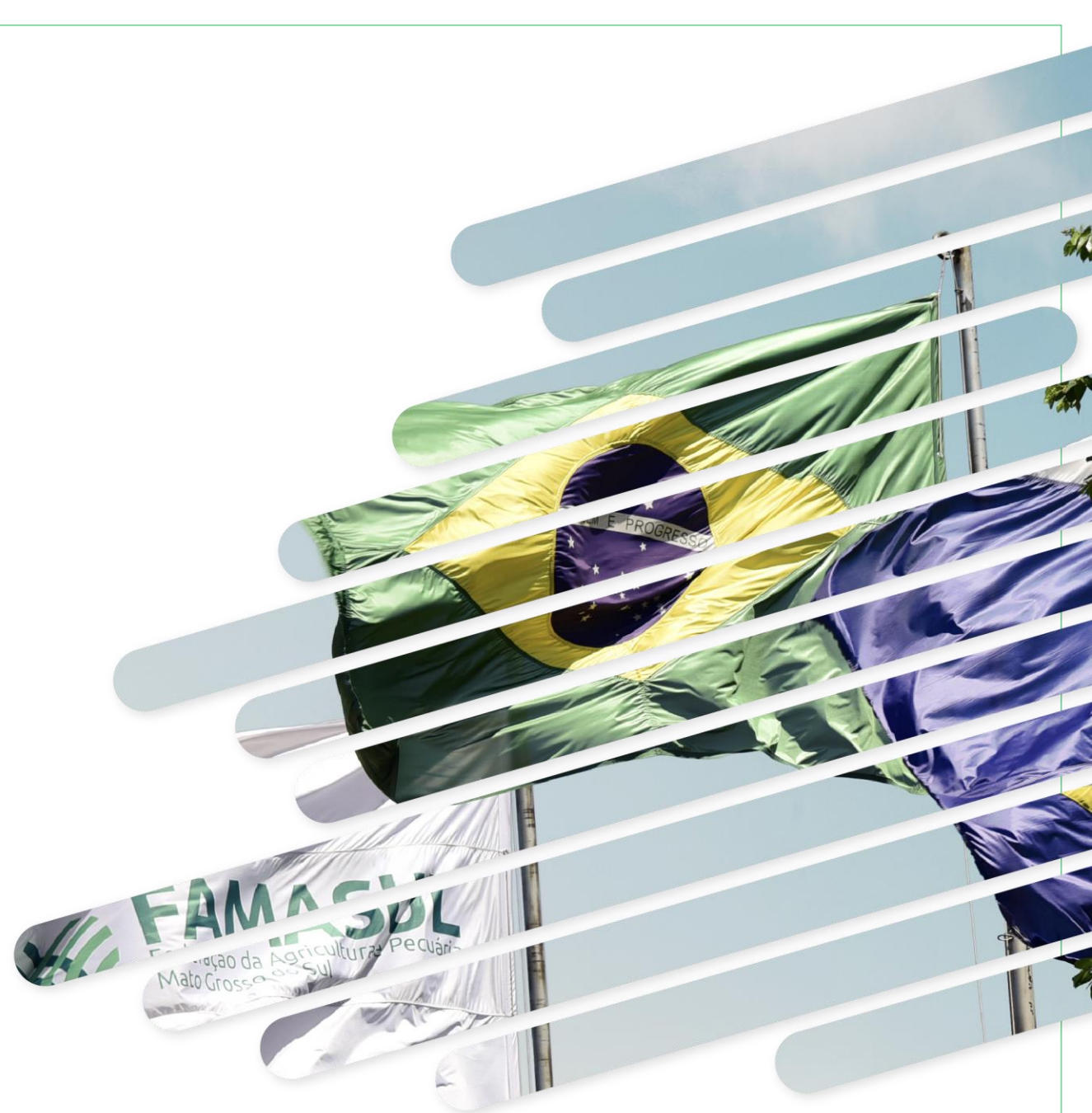
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

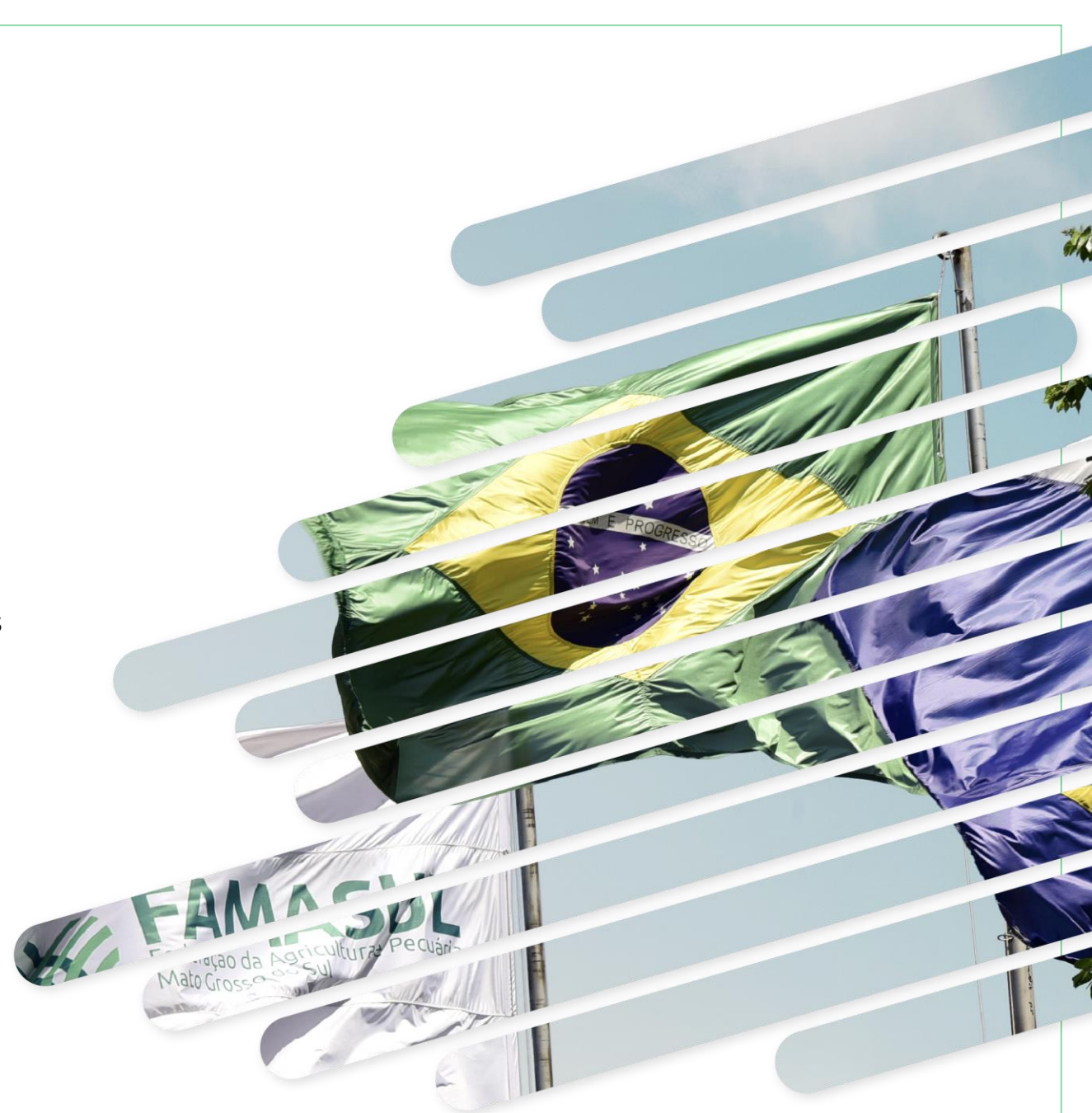
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul